

Cirurgia plástica pode ajudar no tratamento de pessoas com Aids, diz médico



O tratamento de pacientes soropositivos é um dos principais temas de discussão da Jornada Paulista de Cirurgia Plástica que começa nesta quarta-feira (30), em um hotel de São Paulo, e é considerado o **terceiro maior evento da área no mundo**.

"Hoje em dia, o paciente não morre pelo HIV, mas por algumas sequelas como perda de gordura corporal no corpo, ou o acúmulo faz com que a pessoa fique estigmatizada. Ao corrigir essas alterações estéticas, as pessoas passam a viver uma vida mais normal", disse o presidente da Regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), Fernando de Almeida Prado.

Essa perda ou acúmulo é classificada como **lipodistrofia**, comum em pessoas portadoras do vírus por precisarem tomar muitos medicamentos que geram acúmulo de gordura nos braços, pernas, glúteo, nuca e tórax, que pode ser eliminado com cirurgia plástica, como explicou Prado.

Em sua 34ª edição, a jornada tenta esclarecer a polêmica em torno dos mitos sobre perigos da cirurgia plástica. "A cirurgia plástica é cada vez mais segura, hoje as tecnologias ajudam nessa qualidade. Ela aparece como excelente opção para o tratamento desses casos, que oferece também a elevação da autoestima desses pacientes", comentou Prado.

A lipodistrofia em pacientes soropositivos é considerada um **sintoma novo**, já que o coquetel de medicamentos para combater o HIV propiciava uma sobrevida de poucos anos aos pacientes.

Com o avanço nas pesquisas e a eficácia dos medicamentos, o aumento da expectativa de vida dos pacientes cresceu e os efeitos ocasionados têm condição de serem tratados com outros métodos.

"Alguns pacientes quando começam a sofrer os efeitos do coquetel deixam de tomá-lo e isso representa um grande risco. Nossos esforços são para oferecer alternativas que possam reverter esse quadro", declarou Prado.

Além do tratamento de pacientes com HIV, a jornada vai discutir o tratamento com **enxerto de gordura**, "muito aclamado no mundo".

"O que a medicina tem observado é que a gordura não só aumenta o volume, mas há uma melhora de qualidade de pele, por exemplo", disse Prado à Efe.

O evento terá mesas de debates até o dia 3 de maio e mais informações podem ser acessadas no site da [Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica](http://www.sbcpr.org.br).

Fonte: EFE